

## A APLICAÇÃO DA AURICULOTERAPIA E SEUS BENEFÍCIOS EM IDOSOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Sabrina Daniella Carneiro Braz<sup>1</sup>  
Leila Alcina Correia Vaz Bustorff<sup>2</sup>  
Maria Helena Franklin Domingos da Silva<sup>3</sup>  
Luisiane de Avila Silva<sup>4</sup>  
César Augusto de Freitas e Rathke<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

Estima-se que até 2025 o número de idosos será superior a 30 milhões, o que fará o Brasil ter a sexta população de idosos do mundo. Nessa perspectiva, essa fase da vida tanto poderá ser acompanhada por saúde e bem-estar quanto apresentar significativa prevalência de doenças crônicas, uma vez que o envelhecimento é um processo natural e complexo que ocasiona múltiplas alterações biopsicossociais (DAWALIBI *et al.*, 2013).

O processo de envelhecimento requer o enfrentamento de doenças crônicas expressas pela hipertensão arterial sistêmica, diabetes melito, degenerações osteomioarticulares, além de sofrimentos psicossociais como ansiedade, estresses e depressão, problemas que necessitam de intervenções oportunas e efetivas. Nesse contexto, as PICS (práticas integrativas e complementares em saúde) se revelam como uma importante estratégia de cuidado integral e humanizado, e a auriculoterapia se destaca como uma importante ferramenta dentro desse arsenal terapêutico.

A acupuntura é uma intervenção em saúde que faz parte do conjunto de práticas da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), e é realizada por meio de estímulo em pontos anatômicos específicos, através de agulhas filiformes e metálicas. A auriculoterapia ou auriculopuntura é relacionada ao estímulo terapêutico nas zonas neuroreativas da orelha, por meio de esferas de

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - FCMPB, [sabrinacarneirobraz@gmail.com](mailto:sabrinacarneirobraz@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - FCMPB, [leilabustorff08@gmail.com](mailto:leilabustorff08@gmail.com);

<sup>3</sup> Discente do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, [mariahelenafd@yahoo.com](mailto:mariahelenafd@yahoo.com)

<sup>4</sup> Professora do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – FCM-PB. Mestre em Ciências Odontológicas pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [luisi.avila@hotmail.com](mailto:luisi.avila@hotmail.com);

<sup>5</sup> Professor do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – FCM-PB. Mestrando em Gerontologia na Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [cesar.rathke@gmail.com](mailto:cesar.rathke@gmail.com).

ação, ouro, prata, plástico, agulhas ou sementes pequenas e esféricas (ex.: de mostarda), promovendo regulação psíquico-orgânica do indivíduo. É sabido que há liberação de neurotransmissores e outras substâncias responsáveis pela promoção da analgesia e bem-estar. Em 03 de maio de 2006, o Sistema Único de Saúde (SUS), mediante a portaria n° 971, aprovou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC), incluindo medicinas tradicionais e complementares como acupuntura e auriculoterapia (OLIVEIRA *et al.*, 2019).

De acordo com Corrêa *et al.* (2019), a auriculoterapia é uma prática milenar que se utiliza de raciocínio diagnóstico alicerçado em filosofia própria e contribui para o cuidado holístico da pessoa idosa, contextualizando as dimensões que envolve essa fase da vida. O presente trabalho visa a evidenciar a importância da auriculoterapia como estratégia complementar no cuidado da pessoa idosa mediante a revisão da produção científica disponível sobre o tema.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Para o desenvolvimento do estudo realizou-se uma revisão da literatura que tem a finalidade de promover uma sustentação teórica para a utilização da prática estudada (RODRIGUES, PEREIRA, 2015). Para tanto foram consideradas e cumpridas as seguintes etapas previstas para o desenvolvimento da revisão: identificação do tema para a revisão; seleção de critérios de inclusão e exclusão de estudos; categorização dos estudos; avaliação; interpretação dos resultados e apresentação da revisão com uma análise crítica dos achados.

A seleção dos artigos aconteceu de agosto a setembro de 2021. A busca aconteceu nas bases de dados *online Scientific Electronic Library online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Analysis And Retrieval Online* (Medline), mediante uso das palavras-chave indexadas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), em português: terapia complementar, auriculoterapia e idosos e seus correspondentes em inglês. Na seleção dos estudos buscou-se identificar quais trabalhos se aproximavam da temática delimitada a partir da leitura dos resumos e do acesso aos textos completos.

Como critérios de inclusão foram definidos: estudos que contemplassem o uso da auriculoterapia na população idosa, publicados nos últimos cinco anos, disponíveis como artigo

completo (on-line ou em material impresso), nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram excluídos artigos com fuga ao tema, mesmo versando sobre auriculoterapia.

Após a seleção inicial, os artigos foram submetidos a uma leitura minuciosa com base em um protocolo para análise de suas características e conteúdo abrangendo: periódico (número, volume e ano); autor(es); procedência do(s) autor(es); título do artigo; natureza do artigo (original, revisão, relato de experiência, atualizações e reflexões teóricas); temática central; tipo de abordagem (metodologia) e descrição do conteúdo.

Inicialmente foram encontrados 23 artigos nas bases de dados eletrônicas. Após leitura dos títulos e resumos, foram excluídos 17 artigos com temática em desacordo com os interesses da pesquisa, restando 06 artigos relevantes para esta revisão.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Atualmente nota-se a inclinação para a mudança do modelo de atenção à saúde. Estamos saindo daquele somente voltado à doença, à cura e à intervenção medicamentosa para a incorporação de práticas que valorizem a integralidade dos cuidados à saúde e que envolvam intervenções preventivas, promoção em saúde e a busca de melhoria na qualidade de vida, destacando-se as práticas integrativas e complementares centradas na pessoa. A auriculoterapia tem recebido pouca atenção na área da pesquisa, embora seja amplamente utilizada na prática clínica das PICS, onde é considerada intervenção eficaz e segura nos cuidados direcionados ao idoso.

Para Silva *et al.* (2014) a auriculoterapia ou acupuntura auricular se destina a tratar inúmeras enfermidades mediante estímulos periféricos sobre a malha de corrente sanguínea e nervosa dos pontos situados no pavilhão auricular, gerando um potencial de ação que transmite o impulso nervoso ao tálamo, e deste a todo o sistema nervoso central, envolvendo todos os núcleos cerebrais. Dessa forma, a sensibilização de pontos auriculares desencadeia uma série de fenômenos bioquímicos, relacionados com áreas específicas do corpo, alcançando o equilíbrio energético.

Diante do levantamento da literatura se pode constatar a eficácia da auriculoterapia no tratamento da dor musculoesquelética crônica, além de efeitos positivos na cessação do tabagismo e no alívio de quadros de ansiedade e depressão. De acordo com Oliveira *et al.* (2019), algumas revisões mostraram sua eficácia da terapia auricular no tratamento da dor crônica nas costas, na dor crônica em geral, e no joelho.

Para Yeh *et al.* (2020) a dor lombar crônica é um problema de saúde pública comum em pessoas acima de 60 anos, acarretando diversas alterações funcionais onde, como proposta de tratamento não invasivo e não farmacológico, a realização da acupressão do ponto auricular é válida. Além disso, oportuniza um autogerenciamento no controle da dor lombar crônica.

Evidenciou-se em metanálise que a acupuntura auricular se mostra efetiva na cessação do tabagismo, mas o efeito pode não depender do ponto utilizado, o que pode ser entendido pelo tabagismo ser fenômeno complexo e multifatorial, que demanda abordagem ampla. Observou-se com a aplicação dessa terapia milenar a redução no número de cigarros fumados, colaborando para maior sobrevida e melhoria em diversos aspectos da qualidade de vida dos tabagistas. Portanto, a utilização da técnica pode trazer importantes contribuições como uma terapia complementar no controle do tabagismo. (SILVA *et al.*, 2014).

É válido ressaltar que esta revisão expôs o escasso investimento em pesquisas sobre a utilização da auriculoterapia por profissionais de saúde habilitados para o desenvolvimento dessa prática. Adicionalmente, embora as Práticas Integrativas e Complementares (PICS) estejam inseridas nos âmbitos primário, secundário e terciário do SUS, os estudos obtidos versaram sobre a execução dessas práticas em ambientes terciários e secundários, distanciando-se da Atenção Básica. Portanto, torna clara a necessidade do estímulo à realização de mais estudos de relevância científica nesse âmbito, a fim de fortalecer o reconhecimento das PICS enquanto estratégia de saúde pública no Brasil.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, os estudos demonstraram a relevância da prática da auriculoterapia nas alterações inerentes ao processo de envelhecimento, bem como a necessidade de ampliar o conhecimento em torno dessas práticas, discutir o tema nos espaços acadêmicos e produzir pesquisas na área. É igualmente importante incluir os usuários nesta difusão do conhecimento, para que participem efetivamente do processo de elaboração e realização do cuidado propriamente dito, contribuindo com o exercício da cidadania e para a implementação plena dessa abordagem terapêutica como prática complementar estabelecida no cuidado integral aos idosos.

**Palavras-chave:** terapia complementar, auriculoterapia e idoso.

## REFERÊNCIAS

1. CORREA, H. P. *et al.*; Effects of auriculotherapy on stress, anxiety and depression in adults and older adults: a systematic review. **Rev Esc Enferm**, V.54, P.e03626. 2020.
2. DAWALIBI, N. W. *et al.*; Envelhecimento e qualidade de vida: análise da produção científica da SciELO. **Estudos de Psicologia**, V. 30, N.3, P. 393-403, 2013.
3. OLIVEIRA C. F. *et al.*; Qual a eficácia/efetividade e segurança da acupuntura e da auriculoterapia para o tratamento da dor aguda ou crônica em adultos e/ou idosos? Fiocruz Brasília: **Instituto de Saúde de São Paulo**, 2019.
4. RODRIGUES R.; PEREIRA A. Explicações no ensino de ciências: revisando o conceito a partir de três distinções básicas. **Ciênc. Educ.**, Bauru. v. 24 n. 1 p. 43-56, 2018.
5. SILVA R. P, *et al.*; Contribuições da auriculoterapia na cessação do tabagismo: estudo piloto. **Rev Esc Enferm**, V.48, N. 5, P. 883-90, 2014.
6. YEH C. H. *et al.*; Um estudo prospectivo randomizado controlado de acupressão do ponto auricular para controlar a dor lombar crônica em adultos mais velhos: protocolo de estudo. **Trials**, V.21, N. 99, 2020.